



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno Em Tempos De Covid-19

Autores: DANIELLE LEITE (HUPES/UFBA), ISADORA MORAIS (UNIRV), JÉSSIKA LIMA (UNIFACISA), SAULO BRITO (FITS), TAINARA ANDRADE (UNIFACS), BEATRIZ CABRERA (UNOESTE), LARA ROCHA (HUPES/UFBA), LAIANNA ALMEIDA (HUPES/UFBA), BEATRIZ CARNEIRO (HUPES/UFBA), RHUAN MORAIS (MCO/UFBA)

Resumo: Introdução: O aleitamento materno (AM) além de ser considerado a maneira mais eficiente de estabelecer vínculo entre mãe e filho, é o processo pelo qual o lactente receberá o seu alimento. Dessa forma, a amamentação promove nutrição para o recém-nascido e é uma fonte de anticorpos que começarão a estruturar seu sistema imune e protegerão diante de infecções e patógenos. Nesse contexto, considerando-se a realidade da pandemia, surge a necessidade de investigação dos impactos do SARS-CoV-2 no aleitamento. Objetivo: Examinar a relação entre o aleitamento materno e a pandemia da COVID-19. Método: Foi elaborada uma revisão sobre aleitamento materno durante a pandemia do COVID-19, as bases de dados utilizadas para a pesquisa foram Scielo e PubMed. Foram selecionados artigos de alta relevância dentro do período de 2020 até o atual momento. Resultados: Os estudos mostram que até o momento não há risco de transmissão de SARS-CoV-2 pela ingestão de leite materno de mãe com infecção aguda e a presença de anticorpos específicos do vírus ainda não é definida. A amamentação possui inúmeros benefícios para a criança, previne infecções através de fatores bioativos naturais, anticorpos e mediadores imunológicos e ajuda no crescimento e desenvolvimento saudável e por isso deve ser promovida e incentivada em casos de mães que tenham testado positivo para SARS-CoV-2. Sendo mantida a recomendação de máscara cirúrgica e cuidados higiênicos durante o contato com o recém-nascido. Conclusão: Os benefícios do AM com relação à nutrição e ao vínculo entre mãe e filho já são apontados, além da sua contribuição ao sistema imunológico da criança. Contudo, devido à pandemia decorrente do SARS-CoV-2, questionou-se as suas implicações no AM. Assim, estudos apontam a não transmissibilidade através do leite materno e a necessidade da biossegurança quando em contato com o recém-nascido.